

**REGISTRO DE IMUNOBIOLOGICOS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS REUMÁTICAS DO SERVIÇO DE REUMATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Cesar Luis Hinckel, Charles Lubianca Kohem, Penelope Esther Palominos, Rafael Mendonca da Silva Chakr, João Carlos Tavares Brenol, Ricardo Machado Xavier, Claiton Viegas Brenol, Odirlei André Monticielo, Daniela Viecceli Cervantes, Nizele Aparecida Nilson Calegari, Nicole Pamplona Bueno de Andrade, Iuri Jeronimo da Rocha Siqueira, Daniel Luis Zanchet, Andre Lucas Ribeiro, Cristiano Kohler Silva, Manoela Merolillo Marimon, Marina Henkin Behar, Monise Luciane Paz Schittler, Tadeu Ludwig do Nascimento, Alan Pagnoncelli, Ricardo Henrique Bilycz Corrêa

**INTRODUÇÃO:** O uso de medicamentos biológicos foi um grande avanço no tratamento das doenças reumáticas, especialmente da artrite reumatoide (AR). A segurança destes comparados ao placebo e drogas modificadoras de doença tradicionais vem sendo demonstrada nos ensaios clínicos e registros nacionais e internacionais. Sistemas nacionais de farmacovigilância podem ter eventos adversos subnotificados. A falta de informações em longo prazo e a importância destes dados levaram à criação de registros locais capazes de coletar dados de uma população variada de pacientes na prática clínica diária. O registro de pacientes em uso de terapia biológica do serviço de reumatologia do HCPA colabora na coleta de informações acerca do uso e eventos adversos desta classe de medicamentos. Em conjunto com outros centros regionais, foi constituída uma base de dados nacional (BIOBADABRASIL). **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo descritivo da população de pacientes do HCPA incluídos no BIOBADABRASIL, relatando características demográficas, de doença e eventos adversos principais relacionados à terapia biológica. **RESULTADOS:** Foram incluídos 149 pacientes, sendo a AR a doença mais frequente (n=124). A média de idade é de 52 anos, com predomínio do sexo feminino (85%). Infliximabe foi a droga mais utilizada (38%), seguida de adalimumabe (24%) e etanercepte (20%). Foram contabilizados 30 casos de eventos adversos, dos quais 46% foram infecções (10% histoplasmose, 7% herpes zoster, 7% hepatite C, 3% tuberculose). **CONCLUSÕES:** O BiobadaBrasil é uma ferramenta eficaz no acompanhamento dos pacientes em uso de biológicos. Sua implementação no HCPA permite o reconhecimento do perfil de eventos adversos relacionados à terapia biológica, podendo balizar o estabelecimento de protocolos para sua prevenção. Número do GPPG/HCPA: 10064